

## INTENSIDADE DE ATAQUE DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* EM HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE MILHO BT EXPRESSANDO AS TOXINAS CRY 1.A.105 E CRY2AB2

*Zea mays L.; Bacillus thuringiensis; incidência da lagarta-do-cartucho*

Roberto dos Santos Trindade<sup>1</sup>, Simone Martins Mendes<sup>1</sup>, Paulo Afonso Viana<sup>1</sup>, Francisco Ronaldo Sarmanho<sup>2</sup>, Vicente de Paula Campos Godinho<sup>3</sup>, Geraldo de Souza Carneiro<sup>4</sup>, Sebastião Pedro da Silva Neto<sup>4</sup>, Gessi Ceccon<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG 424, Km 45, Sete Lagoas, Minas Gerais –Brasil. E-mail: roberto.trindade@embrapa.br; <sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, Trav. Dr. Eneas Pinheiro; <sup>3</sup>Pesquisador, Embrapa Rondônia, Porto Velho, Rondônia Rodovia BR 364 Km 5; <sup>4</sup> Pesquisador, Embrapa Cerrados, Brasília, Distrito Federal, Rodovia BR 020, Km18; <sup>5</sup> Analista, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, Mato Grosso do Sul, Rodovia BR 163 Km 253 6 sn.

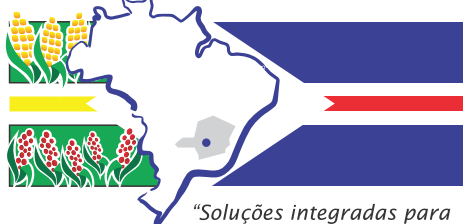
A lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda* – Lepdoptera: Noctuidae é o principal inseto-praga da cultura do milho no Brasil. Uma das estratégias mais utilizadas dentro de um plano de manejo integrado de pragas é o uso de cultivares geneticamente modificadas. Neste contexto, é importante que as cultivares transgênicas desenvolvidas apresentem boa resposta no controle do inseto-alvo, sobretudo em comparação com sua versão convencional. O objetivo deste trabalho foi avaliar a intensidade de ataque de *Spodoptera frugiperda* em híbridos experimentais de milho Bt. O trabalho foi realizado na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, MG, com plantio por dois anos consecutivos, em fevereiro de 2017 e fevereiro de 2018. Foram avaliadas as versões Bt e convencionais dos seguintes híbridos: 1F640, 1K1285, 1L1487, 1M1718, 1M1752, 1M1757, 1M1807, 1M1810, BRS 1055 e BRS 1060. Os híbridos anteriormente citados foram avaliados em unidades experimentais com blocos compostos por 12 linhas de 15 m<sup>2</sup>, com espaçamento de 0,70 m e densidade de semeadura de cinco sementes por metro linear. Em cada bloco, foram dispostas 12 fileiras de híbrido Bt, ao lado de 12 fileiras de seu isogênico convencional. Nos dois anos de avaliação, foram adotadas todas as recomendações de manejo preconizadas para a cultura do milho, com exceção do controle de lagartas, que se deu por uma aplicação de inseticida Bt em V3. As avaliações de dano por ataque de lagartas se deram entre os estádios V6 a V8, por meio da aplicação da escala de danos variando entre 0 (ausência de dano no cartucho a 5 (planta totalmente comprometida). A comparação dos dados estatísticos para os dois anos de avaliação foi efetuada pelo teste T para dados pareados, com comparação das médias amostrais entre genótipos e anos de avaliação por intervalo de confiança a 5% de probabilidade. Com exceção da versão Bt e convencional do genótipo 1K1285, todos os genótipos avaliados apresentaram diferenças significativas quanto à incidência do ataque de lagartas, tanto entre genótipos convencionais e Bt quanto entre os anos de avaliação. Em 2017, as notas de dano para os híbridos avaliados variaram entre 0 e 3 para os híbridos Bt e 3 a 4 para os híbridos convencionais. No ano de 2018, as notas variaram entre 0 e 2 para híbridos Bt e entre 2 e 3 para híbridos convencionais, indicando menor ataque de lagartas. Considerando os dois anos de avaliação, os híbridos transgênicos 1K1285, 1L1487, 1M1752, 1M1757, 1M1807, 1M1810 e BRS 1060 foram os que apresentaram menor injúria e maior estabilidade na resposta ao ataque de lagartas.

1.773

Agência(s) de Fomento: Embrapa, FAPEMIG e CNPq



XXXII CONGRESSO NACIONAL  
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para  
os sistemas de produção  
de milho e sorgo no Brasil"*

**10 a 14**

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



# RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

